

## VISÃO DO CORREIO

# Violência de gênero não pode ser normalizada

No centro de São Paulo, Elaine Domes de Castro, 53 anos, caminhava na calçada em frente de casa quando foi encurralada na parede e morta com três tiros. Os filhos da vítima, ao assistirem ao assassinato filmado pelas câmeras de segurança há uma semana, reconheceram o autor: Rogério Gonçalves. Um ex-namorado que não concordava com o fim do relacionamento e não poderia se aproximar de Elaine, que tinha uma medida protetiva concedida pela Justiça após denunciar agressões que havia sofrido ao longo do namoro. O suspeito foi preso dois dias depois do crime.

Também detido, Vinicius Neres Ribeiro estava nas imediações da casa de uma ex-namorada, no Gama, nesta terça-feira, carregando uma mochila com facas, algemas, sacos de lixo, serra e uma mecha de cabelo da jovem, que tinha uma medida protetiva contra ele. Há nove anos, Vinicius matou Louise Ribeiro em um laboratório da Universidade de Brasília. A estudante, que também se recusava a se relacionar com o então colega de curso, foi asfixiada, enrolada em um colchão e queimada. Vinicius foi condenado a 23 anos de prisão em 2017. Cinco anos depois, entrou para o regime semiaberto. Na última sexta-feira, não voltou do trabalho externo e passou a ser procurado pela polícia. Aparentemente, planejava cometer mais um feminicídio.

Ambos os roteiros, repletos de atos de violência, compartilham outro fenômeno: reforçam a sensação de que as leis não funcionam quando as vítimas são mulheres. Denúncias oficiais, medidas protetivas e até condenações parecem não intimidar quem tem ódio do feminino. Não há erro na indignação. Mas especialistas alertam que, ao ganhar força, inclusive entre mulheres, esse entendimento coletivo de impunidade pode estimular a normalização da violência de gênero e, até mesmo, de estimular denúncias.

Trata-se de um caminho tortuoso a ser tomado por um país que acumula

recordes de agressões contra as mulheres. Pesquisa divulgada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) nesta segunda-feira revela uma alta histórica de episódios do tipo desde 2017, quando o levantamento começou a ser feito. O mais recente mostra que 37,5% de adolescentes e mulheres a partir dos 16 anos foram vítimas de algum tipo de violência nos últimos 12 meses — 8,6 pontos percentuais acima do resultado de 2023.

São cerca de 21,4 milhões de vítimas de agressões cometidas sem qualquer tipo de constrangimento — visto que 91,8% das entrevistadas relataram que os atos de violência tiveram testemunhas, como amigos, filhos e outros parentes. Apenas 24,5% procuraram uma delegacia e 47,4% se calaram — cenário que indica, no mínimo, uma falta de aproximação entre os órgãos de segurança e as vítimas. Entre também outras potenciais redes de apoio, como vizinhos, colegas de trabalho ou da igreja.

Elaine foi morta três dias antes de a Lei Maria da Penha completar 10 anos — legislação reconhecida internacionalmente pelo avanço no combate à violência de gênero —, em um momento em que o feminicídio pode ser punido com o maior tempo de reclusão previsto no Código Penal brasileiro, conforme lei sancionada em outubro do ano passado. Ainda assim, os crimes continuam, evidenciando que o enfrentamento à violência de gênero não pode ser exclusivamente punitivo.

Medidas preventivas e de educação precisam fazer parte de uma política que tenha o propósito de combater as causas estruturais do feminicídio e outras violências do tipo. E devem considerar sobretudo jovens e crianças — que presenciavam as agressões, em 27% dos casos, segundo a pesquisa do FBSP, quando também não são alvo de covardes. As novas gerações brasileiras estão crescendo em um ambiente propício à normalização da violência contra a mulher. Não se quebra ciclos sem agir na base.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Problemas do Brasil

O professor Cristovam Buarque, em artigo intitulado *Como sair daqui*, publicado na edição do **Correio** do dia 12/03, destaca os principais problemas do país, incluindo: violência e crime organizado; persistência da pobreza; privilégios e supersalários; e economia de baixa produtividade. Já temos muitas análises e diagnósticos desses problemas. O que nos faltam são propostas de medidas efetivas para corrigi-los. Por exemplo, a questão dos privilégios e supersalários poderia ser corrigida por medidas legislativas. Faltou mencionar a corrupção, que se corrige com a Justiça e a polícia.

#### » Tirolida

Asa Norte

### Polícia

Depois que as polícias estaduais passaram a fazer operações midiáticas, ficou mais difícil desvendar os crimes. Por isso, eles arrumam qualquer um para ser bucha de canhão, para dizer que resolveram. Olhem o monte de gente que a polícia de São Paulo já noticiou como suspeitos de terem assassinado a jovem Vitória. Até agora, não se descobriu o verdadeiro assassino. Até o pai da jovem já foi incluído como suspeito. Isso é uma vergonha!

#### » Eliana Honorato

Brasília

### Ucrânia

Se a Ucrânia concordar em deixar a Rússia tomar posse das terras que querem? Se concordar em deixar os EUA explorar os minerais nobres que querem? Ao menos poderá entrar para Otan? Ou continuarão a ser desrespeitadas as regras do acordo de Budapeste? Não tem como confiar em ninguém. A Europa deveria estar com maior apoio à Ucrânia. Principalmente quando estamos em um tempo de líderes fascistas e loucos por poder e dinheiro de minerais nobres.

#### » Sérgio Venturelli

Brasília

### Aço 1

A decisão de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, de tariffar o aço e o alumínio brasileiros segue o princípio das "blusinhas chinesas". Se a indústria siderúrgica americana não pode reduzir seus preços, aumenta-se o do que vem de fora. Continuará tudo caro por lá, alimentando a inflação deles próprios. Para os exportadores, a opção de novos mercados.

#### » Noel Samways

Curitiba

### Aço 2

Se os Estados Unidos não comprarem o aço e o alumínio do Brasil, vão comprar de quem? E todos os países que exportam para os EUA serão taxados? Os EUA produzem menos de 40% do que necessitam. Qual país é capaz de aumentar sua capacidade de produção em poucos meses? Nenhum. As siderúrgicas americanas, aproveitando da situação, aumentaram seus preços. Resumindo, os EUA vão continuar comprando e quem vai pagar o pato é o consumidor final americano. E vai gerar mais inflação para eles.

#### » Túlio S. Pereira

Brasília

### Valente

O mundo, agora, sabe por que as bolsas americanas despencaram e a popularidade de Donald Trump caiu: o responsável pela exemplar e corajosa ação foi Luiz Inácio Lula da Silva, ao advertir Trump, em tom ameaçador e duro, para o mundo: Fale manso comigo. Aprenda a não ter medo de cara feia". Lula encheu de orgulho o coração dos brasileiros. Esperam, agora, que Lula chute o pau da barraca e mostre semelhante valentia e competência para combater a inflação, barateando alimentos, combustíveis, remédios e material escolar.

#### » Vicente Limongi Netto

Asa Sul

### Argentina

Javier Milei só enganou quem quis ser enganado. Inflação controlada? Claro! Ninguém consegue comprar nada. Metade do povo argentino está na miséria extrema. E Milei ainda teve a cara de pau de pedir empréstimo ao Fundo Monetário Internacional (FMI). A Argentina cava a própria cova.

#### » Ricardo Augusto

Brasília

### CBF

Enquanto as federações estaduais de futebol tiverem peso substancial nas eleições para a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o futebol brasileiro irá caminhar com passos lentos até sucumbir. Já passou da hora de mudar, e os grandes clubes de futebol devem esquecer as desavenças, unirem-se e enfrentarem a máfia que está no poder há tempos.

#### » Gutemberg Silva

Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Caso Louise.** Pergunta para quem concedeu o semiaberto ao assassino: e se fosse sua filha? Como pai ou mãe, você acha que a progressão da pena é um direito ou trata-se de impunidade?

**Abraão F. do Nascimento**

— Águas Claras

**O acordo de cessar-fogo aceito pela Ucrânia é um recado passado ao mundo: qualquer acordo com os EUA dura no máximo quatro anos.**

**Ednardo Ferreira** — Brasília

**Distritais do PT sugerem alíquota zero para impostos da cesta básica. Só se esqueceram de combinar com o resto da Câmara. Parece que o clima em todo o Brasil é de tirar a comida do prato do povo!**

**Marlon Barros** — Cruzeiro



**CIDA BARBOSA**

[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## Proteção contra HPV

O câncer do colo do útero, causado pelo papilomavírus humano (HPV), é um dos principais motivos de morte de mulheres. A cada ano no Brasil, ocorrem mais de 17 mil novos casos da doença. O vírus também pode provocar tumores de vulva, ânus e vagina. Em homens, o câncer relacionado ao HPV é mais frequente no pênis, no ânus, na boca e na garganta. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) — escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) —, a vacinação é a melhor forma de prevenir a infecção, assim como as complicações e os tumores provocados pelo vírus. E o imunizante se mostra mais eficaz quando administrado em meninos e meninas entre 9 e 14 anos.

Apesar de a vacina estar disponível, há pelo menos 7 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos que não se imunizaram na idade indicada. Por isso, o Ministério da Saúde vai tentar "resgatar" esse grupo que está sem proteção.

Aqui no Distrito Federal, desde a última segunda-feira, o imunizante está liberado para jovens de 15 a 19 anos. A vacinação prosseguirá até 14 de junho — a partir dessa data, voltará a ser exclusiva para a faixa etária de 9 a 14 anos. Para

receber a dose, basta levar documento de identidade e carteira de vacinação — se não tiver mais os registros, serão aplicados todos os imunizantes recomendados para a idade. A lista dos locais de vacinação pode ser acessada no site [www.saude.df.gov.br/vacinacao-de-rotina](http://www.saude.df.gov.br/vacinacao-de-rotina).

Grças à ciência — outrora achincalhada neste país —, existe vacina capaz de prevenir uma doença tão perigosa. Uma blindagem para a vida adulta de crianças e adolescentes.

Vacinas são seguras e eficazes, atestadas por autoridades de saúde do mundo todo. Se você, porém, estiver com algum receio sobre o imunizante contra HPV ou outras doenças, informe-se com uma fonte confiável, como o Ministério da Saúde. A pasta tem o Programa Saúde com Ciência, que tira dúvidas e desmente fake news que circulam pelas redes sociais. O endereço é [www.gov.br/saudecomciencia](http://www.gov.br/saudecomciencia).

Pais ou responsáveis, não permitam que meninos e meninas corram riscos. Se eles estiverem com doses atrasadas, de qualquer vacina, procure o posto de saúde e coloque tudo em dia. Leve-os para receber a proteção que os imunizantes oferecem.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



**DA Press Multimídia** Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)